# PYTHON – AULA 6 LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO APLICADA

# **AGENDA**

- Aula 1 Instalando e conhecendo o Python e as ferramentas do curso. Revisitando lógica de programação em Python.
- Aula 2 Revisitando lógica de programação em Python continuação.
- Aula 3 Trabalhando com listas, tuplas e dicionários.
  Leitura e escrita de JSON.
- Aula 4 Leitura e escrita de arquivos. Introdução a Numpy e Pandas.

# AGENDA

Aula 5 Orientação a objeto no Python.

Aula 6 Trabalhando com os algoritmos.
Ordenação e Recursão. – Pesquisa em largura.

Aula 7 Algoritmo de Dijkstra.

Aula 8 Algoritmos Genéticos.

# PROGRAMANDO EM PYTHON

TRABALHANDO COM OS ALGORITMOS.

ORDENAÇÃO, RECURSÃO E PESQUISA

#### **ALGORITMOS**

"Conjunto de regras e operações bem-definidas e ordenadas, destinadas à solução de um problema ou de uma classe de problemas, em um número finito de etapas."

Os algortimos não se restringem à informática; são de uso geral. Veja o seguinte exemplo de um algoritmo não computacional "Receita de sorvete de chocolate"

#### **INGREDIENTES:**

- 1 tablete de chocolate meio amargo
- 1 lata de leite condensado
- 1 lata de leite
- Raspas de chocolate ou granulado

#### MODO DE PREPARO:

#### INÍCIO

- 1. Ponha o chocolate em uma tigela
- 2. Deixe a tigela no micro-ondas durante um minuto
- 3. Tire o chocolate do forno e mexa até esfriar
- 4. Bata no liquidificador com o leite e o leite condensado
- 5. Despeje tudo em uma forma e espere congelar por 3 horas
- 6. Distribua o sorvete em taças
- 7. Decore com raspas de chocolate ou granulado
- 8. Sirva

#### . ALGORITMOS

Existe um algoritmo embutido nas nossas tarefas diárias,
 independente de ela ser relacionada a programas de computador.

- Entretanto, existem algoritmos mais complexos que precisam ser aprendidos, tais como aqueles ligados à um programa eficiente de pesquisa em banco de dados, por exemplo.
- Algoritmos complexos são essenciais para levar sua lógica de programação à um próximo nível.

# Métodos de Ordenação / Classificação

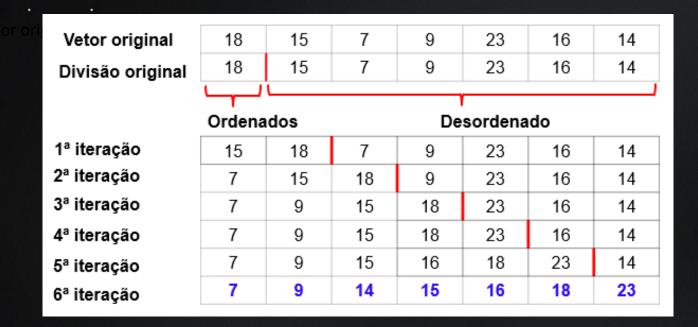
Existem 4 métodos gerais de ordenação:

- ✓ Inserção:
  - ✓ Inserção direta
  - ✓ Incremento decrescente (Shell Sort)
- ✓ Troca:
  - ✓ Método da bolha (Bubble Sort)
  - ✓ Método da troca e partição (Quick Sort)
- ✓ Seleção
  - ✓ Seleção direta (Selection Sort)
  - ✓ Seleção em árvore (Heap Sort)
- ✓ Intercalação
  - ✓ Merge Sort

# Inserção direta:

- Dado um vetor para ordenação, percorre elemento por elemento deslocando-o e inserindo-o na posição ordenada.
- A ideia é formar um bloco de valores ordenados e outro de desordenados e ir passando os valores de um bloco a outro.
- Usado para conjunto pequeno de dados.
- Baixa eficiência

#### Inserção direta:



- Primeiro elemento do vetor é considerado ordenado e os demais desordenados;
- Busca-se os elementos do bloco dos desordenados e compara-se com os do bloco de ordenados;
- Faz-se a inserção na posição correta; Repete-se o processo até que os elementos do bloco de desordenados tenham passado para o bloco de ordenados.

- Implementação Inserção direta:
- Este algoritmo é um dos mais simples para ser implementado. A função recebe uma lista e faz a ordenação.

```
import random
def insercao direta(vetor):
  n = len(vetor)
  for j in range(1, n):
    temp = vetor[j]
    i = i - 1
    while i >= 0 and vetor[i] > temp:
       vetor[i + 1] = vetor[i]
       i = i - 1
    vetor[i + 1] = temp
```

# Implementação Inserção direta:

Para testar criamos uma lista com 20 valores aleatórios entre 1 e 100

lista = random.sample(range(1, 100), 20)

print("Lista não ordenada: ", lista)
insercao\_direta(lista)
print("Lista ordenada:", lista)

- Extensão do algoritmo de inserção direta
- Diferença: o vetor usado no processo de classificação é dividido em vários segmentos (blocos).
- Faz classificações parciais do vetor, aumentando o desempenho nos passos seguintes.

Passo

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
17	29	42	15	21	22	47	37	52	43	27	12

1 5 9 17 21 52 2 6 10 29 22 43 3 7 11 42 47 27 4 8 12 15 37 12

#### Aplicando-se a inserção direta em cada segmento

17 21 52

29 22 43

42 47 27

15 37 12

#### Obtém-se o vetor

17 22 27 12 21 29 42 15 52 43 47 37

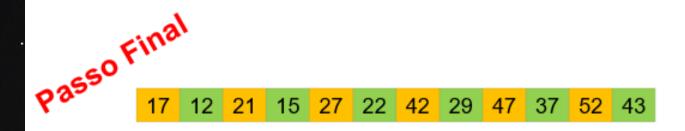




Aplicando-se a inserção direta em cada segmento

Obtém-se o vetor

 17
 12
 21
 15
 27
 22
 42
 29
 47
 37
 52
 43



Aplicando-se a inserção direta no vetor anterior, obtém-se o vetor:

12 15 17 21 22 27 29 37 42 43 47 52

#### Implementação Shell Sort:

Para a implementação do shell sort temos uma função que recebe uma lista não ordenada e seu tamanho.

```
import random
def shell sort(vetor, n):
  intervalo = n // 2
  while intervalo > 0:
     for i in range(intervalo, n):
       temp = vetor[i]
       i = i
       while j >= intervalo and vetor[j - intervalo] > temp:
         vetor[j] = vetor[j - intervalo]
          i -= intervalo
       vetor[j] = temp
     intervalo = intervalo // 2
```

# Implementação Shell Sort:

Para testar criamos uma lista com 20 valores aleatórios entre 1 e 100

```
lista = random.sample(range(1, 100), 20)
```

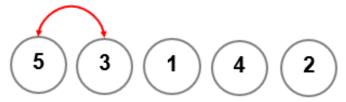
```
print("Lista não ordenada: ", lista)
shell_sort(lista, len(lista))
print("Lista ordenada:", lista)
```

- Simples e fácil implementação.
- Ordenação por troca de valores entre posições consecutivas, fazendo com que os valores mais altos (ou mais baixos) "borbulhem" para o final do arranjo.
- Ele envolve repetidas comparações.
- Seu desempenho é muito ruim.

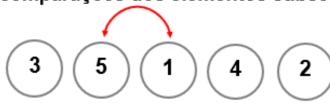
Ordenar o arranjo em ordem crescente.



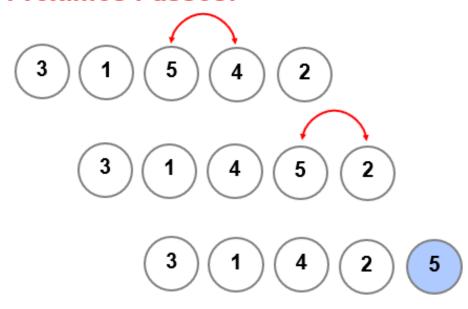
1º Passo: Compara os elementos das primeiras posições.



2º Passo: Ordena-se os elementos e continuamos com as comparações dos elementos subsequentes.



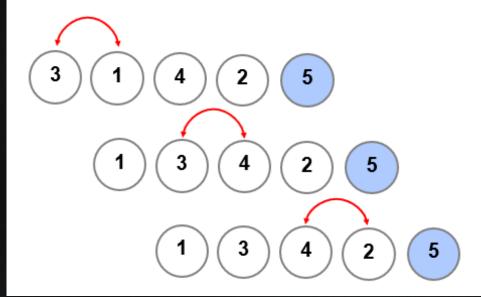
# **Próximos Passos:**

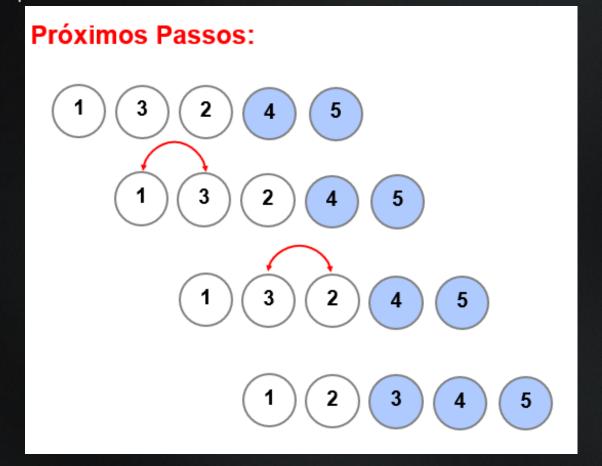


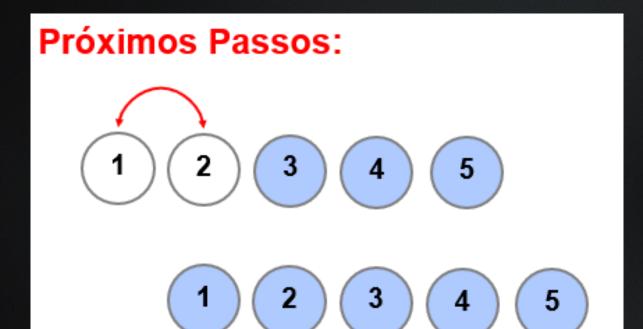
O elemento 5 "borbulhou" para sua posição correta.

#### Próximos Passos:

Repete o processo de comparações e trocas desde o início, só que dessa vez não precisará comparar o penúltimo com o último elemento, pois o número "5", está em sua posição correta no arranjo.







# Implementação Bubble Sort:

Para o Bubble Sort temos apenas uma função que recebe uma lista não ordenada e faz a ordenação

```
import random
def bubble sort(vetor):
  for i in range(len(vetor), 0, -1):
     troca = False
    for j in range(0, i - 1):
       if vetor[j] > vetor[j + 1]:
         vetor[j + 1], vetor[j] = vetor[j], vetor[j + 1]
          troca = True
     if not troca:
       break
```

# Implementação Bubble Sort:

Para testar criamos uma lista com 20 valores aleatórios entre 1 e 100

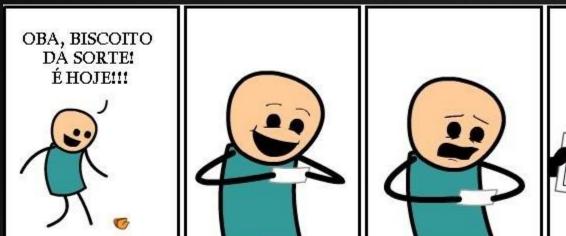
```
lista = random.sample(range(1, 100), 20)
```

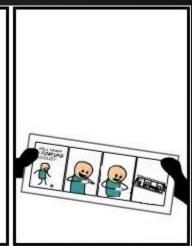
print("Lista não ordenada: ", lista)
bubble\_sort(lista)

print("Lista ordenada:", lista)

#### Recursividade

- É uma forma de resolver problemas dividindo-o em partes menores.
- Quando uma função chama ela mesma para resolver um problema.





• Exemplo: função para somar uma sequência numérica

```
#recursão

def soma2(n):

f n == 0:

return 0

return n + soma2(n-1)

Com recursividade
```

# Exercícios

1) Desenvolva uma função para calcular a série Fibonacci de uma quantidade de termos fornecidos pelo usuário.

2) Desenvolva uma função utilizando a recursividade para calcular o valor fatorial de um numero inteiro.

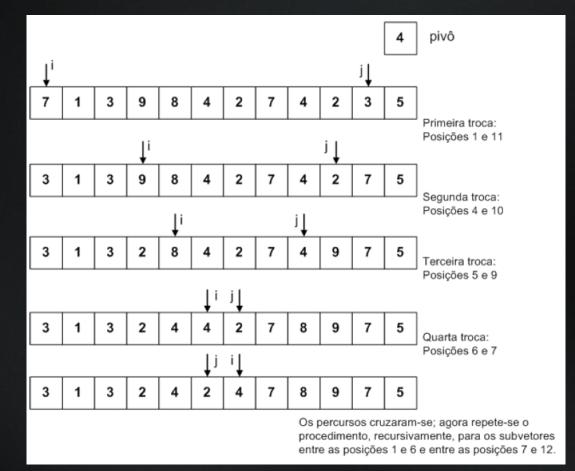
3) Desenvolva uma função que recebe um número e verifica se esse valor é igual a 1. Se for, deve retornar 1, afinal: soma(1) = 1. Entretanto, se não for 1, deve retornar: n + soma(n-1)

# **Método Quick Sort:**

- É baseado em uma estratégia de dividir para conquistar
- É um dos algoritmos de ordenação mais populares.
- Seu desempenho é melhor na maioria das vezes.

#### Método Quick Sort: \*

- Baseia-se na divisão de um vetor em dois
   subvetores, de tal forma que todos os elementos do vetor 1 sejam < = a todos os elementos do vetor 2.
- Estabelecida a divisão, o problema estará resolvido, pois aplica-se recursivamente a mesma técnica a cada um dos subvetores, no final o vetor estará ordenado ao se obter um subvetor de apenas 1 elemento.



#### Implementação Quick Sort:

- †Para este algoritmo, temos uma função quick
- sort que recebe a lista para ser ordenada e outras duas funções para dividir e trocar posições do vetor

```
import random

def quick_sort(vetor, inicial, final):
   if inicial < final:
      resultado_divisao = dividir(vetor, inicial, final)
      quick_sort(vetor, inicial, resultado_divisao - 1)
      quick_sort(vetor, resultado_divisao + 1, final)</pre>
```

```
def dividir(vetor, inicial, final):
  x = vetor[inicial]
  i = inicial
  i = inicial + 1
  while(j<=final):</pre>
     if vetor[j] < x:</pre>
       i += 1
       trocar(vetor, i, j)
    i += 1
  trocar(vetor, inicial, i)
  return i
def trocar(vetor, n, m):
  temp = vetor[n]
  vetor[n] = vetor[m]
  vetor[m] = temp
```

# **Implementação Quick Sort:**

Para testar criamos uma lista com 20 valores aleatórios entre 1 e 100

lista = random.sample(range(1, 100), 20)

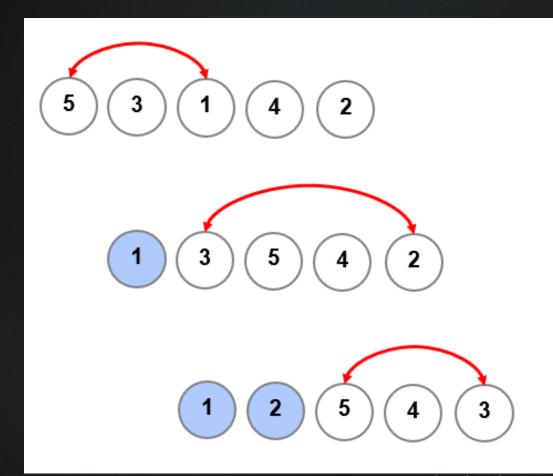
print("Lista não ordenada: ", lista)
quick\_sort(lista, 0 , len(lista)-1)
print("Lista ordenada:", lista)

# Métodos de Seleção (Selection Sort )

- Selection Sort é um dos algoritmos de ordenação mais simples.
- Percorre o vetor ao longo das iterações e seleciona o menor elemento atual e o troca de lugar.

#### Selection Sort

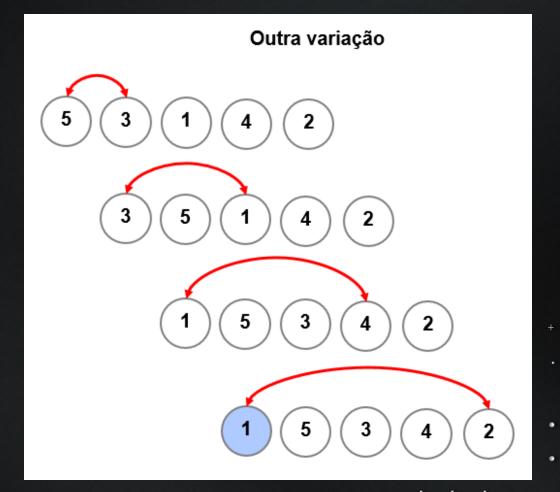
- · · · Consiste em encontrar a
- menor chave por pesquisa sequencial.
- Encontrando a menor chave, essa é permutada com a que ocupa a posição inicial do vetor, que fica então reduzido a um elemento.
- O processo é repetido para o restante do vetor, sucessivamente, até que todas as chaves tenham sido selecionadas e colocadas em suas posições definitivas.



#### Selection Sort

- • • •
- Qutra variação consiste em posicionar-se no primeiro elemento e ir testando-o com todos os outros (segundo)...
   (ultimo), trocando cada vez que for encontrado um elemento menor do que o que
- Em seguida passa-se para a segunda posição do vetor repetindo novamente todo o processo.

esta na primeira posição.



```
Implementação Selection Sort:
```

```
import random
def selection sort(vetor):
  if not vetor:
     return vetor
  for i in range(len(vetor)):
     min = i
    for j in range(i + 1, len(vetor)):
       if vetor[i] < vetor[min]:</pre>
          min = j
    vetor[i], vetor[min] = vetor[min], vetor[i]
```

- Implementação Selection Sort:
- Para testar criamos uma lista com 20 valores aleatórios entre 1 e 100

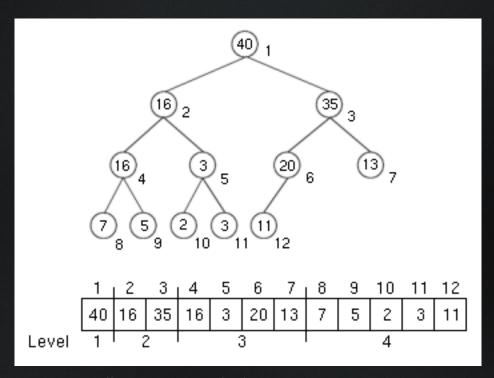
- lista = random.sample(range(1, 100), 20)
- print("Lista não ordenada: ", lista)
  selection\_sort(lista)
  print("Lista ordenada:", lista)

### . Método Heap Sort:

- Foi desenvolvido com o objetivo de ordenar dados de uma ótima maneira, obtendo um consumo bastante reduzido de memória.
- É um método de ordenação cujo princípio de funcionamento é o mesmo princípio utilizado para a ordenação por seleção.
- Heap é o tipo de estrutura (árvore binária quase completa) e temos que saber qual estrutura estamos usando: Max-heap ou Min-heap.
- Uma propriedade sempre tem que ser mantida: NUNCA UM FILHO DEVE SER MAIOR QUE SEU PAI!

### **Heap Sort**

- Quando a propriedade é ferida, deve-se haver uma troca;
- Se ocorrer e essa troca ferir a propriedade heap deve-se trocar novamente até que a propriedade seja estabelecida.
- Quando a propriedade for mantida, a raiz troca com a última posição da árvore e preenche a última posição do vetor que começa ser ordenado da direita para esquerda.
- Repete a operação até que o vetor seja ordenado.



Extraído de: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Heap\_mat\_entspriechendem\_Tableau\_dozou.png

#### Implementação do Heap Sort:

Temos uma função heap sort que recebe a lista para ser ordenada e uma função de apoio max heapify (empilhamento máximo)

```
def heap_sort(vetor):
    n = len(vetor)
    for i in range(n, -1, -1):
        max_heapify(vetor, n, i)
    for i in range(n - 1, 0, -1):
        vetor[0], vetor[i] = vetor[i], vetor[0]
        max_heapify(vetor, i, 0)
```

```
import random
def max heapify(vetor, n, i):
  j = 2 * i + 1
  k = 2 * i + 2
  if i < n and vetor[i] > vetor[i]:
    maior = i
  else:
    maior = i
  if k < n and vetor[k] > vetor[maior]:
    maior = k
  if maior != i:
    vetor[i], vetor[maior] = vetor[maior], vetor[i]
    max heapify(vetor, n, maior)
```

- Implementação Heap Sort:
- Para testar criamos uma lista com 20 valores aleatórios entre 1 e 100

lista = random.sample(range(1, 100), 20)

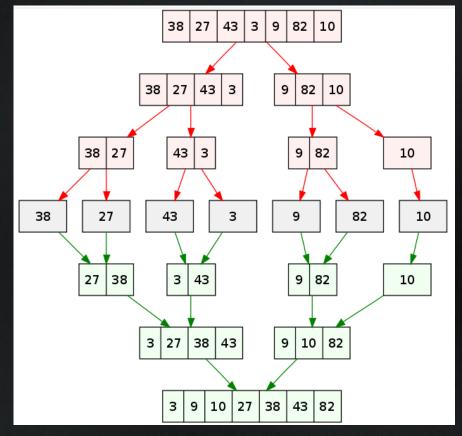
print("Lista não ordenada: ", lista)
heap\_sort(lista)
print("Lista ordenada:", lista)

## Método Merge Sort:

- É um algoritmo que emprega a técnica de dividir e conquistar.
  - Divide o vetor de entrada em duas metades e depois mescla as duas metades já ordenadas.
  - A maior vantagem deste algoritmo diz respeito a complexidade temporal para ordenar um vetor inteiro, sendo muito melhor do que a complexidade temporal para execução do bubble sort e do insertion sort.

### **Merge Sort:**

- O processo de ordenação de um vetor pode ser resumido em três etapas:
- Dividir o vetor em duas metades.
- Ordenar a metade esquerda e a metade direita usando o mesmo algoritmo de forma recursiva.
- Mesclar as metades ordenadas



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Merge\_sort\_algorithm\_diagram.svg

## Implementação do Merge Sort:

Criamos uma função merge\_sort que vai receber a lista para ser ordenada.

```
def merge sort(vetor, compare = lambda x, y: x <</pre>
y):
 if len(vetor) < 2:</pre>
   return vetor[:]
 else:
   meio = len(vetor) // 2
   esq = merge sort(vetor[:meio], compare)
   dir = merge_sort(vetor[meio:], compare)
   return merge(esq, dir, compare)
```

#### Implementação do Merge Sort:

Criamos uma função merge que vai receber os dados pré-processados pela função

\*merge\_sort.

```
def merge(esq, dir, compare):
 resultado = []
 i = 0
 i = 0
 while (i < len(esq) and j < len(dir)):
   if compare(esq[i], dir[j]):
     resultado.append(esq[i])
     i += 1
     resultado.append(dir[j])
     i += 1
 while (i < len(esq)):
   resultado.append(esq[i])
   i += 1
 while (j < len(dir)):
   resultado.append(dir[j])
   i += \overline{1}
 return resultado
```

## Pesquisa Binária

- É um algoritmo de busca que utiliza uma lista ordenada de elementos.
- Imagine que você precisa fazer uma busca em um dicionário e a palavra começa com L. Você pode começar na primeira página e percorrer o dicionário até encontrar a palavra ou pode começar pela metade.
- Quais das duas abordagens parece mais eficiente?

## . Pesquisa Binária:

- Imagine outra situação, na qual você deve adivinhar um número de 1 a 100, começando em 1.
- A cada tentativa, você é informado se chutou para cima, para baixo ou corretamente.
- Em cada tentativa você está eliminando apenas um número e isso se chama pesquisa simples.
- Na pesquisa binária comece pela metade (50) e será informado se o chute foi correto, alto ou baixo; se foi alto ou baixo, você eliminou praticamente a metade dos números.

## . Pesquisa Binária:

- . A cada tentativa, faz-se novo corte pela metade.
- Em resumo, na pesquisa binária, você faz um chute intermediário e elimina a metade restante dos elementos de cada vez.
- Suponha a busca de um termo entre 10.000 termos distintos. Na pesquisa simples seriam necessárias 10.000 etapas na pior das hipóteses; na pesquisa binária seriam necessárias cerca de 13 etapas.
- Em uma lista de n números, a pesquisa binária precisa de  $log_2^n$  para devolver o valor correto.

### Implementação da Pesquisa Binária

```
penquisa_binaria(lista, num):
    baixo = 0
    alto = len(lista)-1
   while baixo <= alto:
       meio = (baixo+alto) // 2
        chute = lista[meio]
        if chute == num:
            return meio
        if chute > num:
            alto = meio - 1
        else:
            baixo = meio + 1
   return None
lista = [1,3,5,7,9,11,13,15]
print(penquisa_binaria(lista, 5))
print(penquisa_binaria(lista, 15))
```

## .Notação Big O

- Essa notação informa o quão rápido é o algoritmo.
- É importante, pois o tempo de execução cresce a taxas diferentes.
- Conforme o número de itens aumenta, a pesquisa binária aumenta um pouco seu tempo de execução, já a pesquisa simples aumenta bastante.
- Portanto, não basta saber o quão rápido é o algoritmo, voçê .
   precisa saber se o tempo de execução aumenta caso a lista aumente.

## .Notação Big O

- A notação Big O não fornece o tempo em segundos, mas em etapas, permitindo que você compare o número de operações e o quão rapidamente um algoritmo cresce.
- Veja a lista de alguns exemplos de tempo de execução Big O

Notação	Descrição
O(log <i>n</i> )	Tempo logarítmico. Pesquisa binária.
O(n)	Tempo linear. Pesquisa simples.
$O(n^* \log n)$	Algoritmo de ordenação rápido. Quick sort
$O(n^2)$	Algoritmo de ordenação lento. Selection sort
O(n!)	Algoritmo muito lento. Caixeiro viajante

- BIBLIOGRAFIA <mark>BÁSICA</mark>
- BEAZLEY, David. Python Essential Reference, 2009.
- BHARGAVA, ADITYA Y. Entendendo Algoritmos. Um guia ilustrado para programadores e outros curiosos. São
   Paulo: Ed. Novatec, 2017
- CORMEN, THOMAS H. et al. Algoritmos: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002
- COSTA, Sérgio Souza. Recursividade. Professor Adjunto da Universidade Federal do Maranhão.
- DOWNEY, ALLEN B. Pense em Python. Pense como um cientista da computação. São Paulo: Ed. Novatec, 2016.
- GRANATYR, Jones; PACHOLOK, Edson. IA Expert Academy. Disponível em: <a href="https://iaexpert.academy/">https://iaexpert.academy/</a>
- KOPEC, DAVID. Problemas clássicos de ciência da computação com Python. São Paulo: Ed. Novatec, 2019
- LINDEN, Ricardo. Algoritmos Genéticos. 3 edição. Rio de Janeiro: Editora Moderna, 2012
- MCKINNEY, WILLIAM WESLEY. Python para análise de dados. Tratamento de dados com Pandas, Numpy e
   Ipython. São Paulo: Ed. Novatec, 2018

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- TENEMBAUM, Aaron M. Estrutura de Dados Usando C. Sao Paulo: Makron Books do Brasil, 1995.
- VELLOSO, Paulo. Estruturas de Dados. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1991.
- VILLAS, Marcos V & Outros. Estruturas de Dados: Conceitos e Tecnicas de implementacao. RJ: Ed.
   Campus, 1993.
- PREISS, Bruno P. Estrutura de dados e algoritmos: Padrões de projetos orientados a objetos com Java.
   Rio de Janeiro: Editora Campus, 2001.
- PUGA, Sandra; RISSETTI, Gerson. Lógica de programação e estruturas de dados. 2016.
- SILVA, Osmar Quirino. Estrutura de Dados e Algoritmos Usando C. Fundamentos e Aplicações. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2007.
- ZIVIANI, N. Projeto de algoritmos com implementações em pascal e C. São Paulo: Editora Thomsom,
   2002.

# **OBRIGADO**





Copyright © 2023 | Professor Dr. Emerson R. Abraham

Todos os direitos reservados. A reprodução ou divulgação total ou parcial deste documento é expressamente proibida sem o consentimento formal, por escrito, do professor/autor.